



Associação dos Municípios Planalto Sul de Santa Catarina

AGENTE PROMOTOR: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS NOVOS

OBRA: REFORMA DO GINÁSIO DE ESPORTES DA EBM SANTA JÚLIA BILLIART

LOCAL: AV. SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA, N. SRA APARECIDA – CAMPOS NOVOS/SC

ÁREA: TOTAL: 975,58 M²; REFORMA: 110,14 M²

DATA: MAIO DE 2024

MEMORIAL DESCRITIVO

1 OBJETIVO:

O Presente Memorial tem por objetivo, especificar as características e os materiais para a obra de Reforma do Ginásio de Esportes da EBM Santa Júlia Billiard. A obra contemplará a demolição dos vestiários, transformando-os em salas de aula, a reforma dos banheiros, bar, hall e circulações, bem como a troca dos pisos, pintura, revestimento de paredes, instalações elétricas, equipamentos sanitários e esquadrias. Nas arquibancadas, e piso e emboço será executado um novo, bem como a colocação de assento em madeira, também será instalado guarda-corpo nos locais demarcados no projeto. Na quadra será instalado uma rede nova de proteção, novas descidas pluviais e feita a revisão e reparos na estrutura do telhado, bem como o fechamento dos oitões em estrutura metálica.

2 RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

O “Projeto” terá sua “Responsabilidade Técnica” anotada perante o CREA-SC e CAU, conforme ART/RRT dos Profissionais pertencentes ao corpo técnico da AMPLASC – Associação dos Municípios do Planalto Sul de Santa Catarina.

- Engenheiro Civil Volmar Vinícius Canônica

3 PROJETOS

Nenhuma alteração nas plantas, detalhes ou especificações, determinando ou não alteração de custo da obra ou serviço, será executada sem autorização do Responsável Técnico pela obra.

Em caso de itens presentes neste Memorial Descritivo e não incluídos nos projetos, ou vice-versa, devem ser levados em conta na execução dos serviços de fôrma como se figurassem em ambos.

Em caso de divergências entre os desenhos de execução dos projetos e as especificações, o Responsável Técnico pela obra deverá ser consultado, a fim de definir qual a posição a ser adotada.

Em caso de divergência entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de escala maior. Na divergência entre cotas dos desenhos e suas dimensões em escala, prevalecerão as primeiras, sempre precedendo consulta ao Responsável Técnico pela obra.

- Projeto de Demolições;
- Projeto da reforma
- Instalações Elétricas



Associação dos Municípios Planalto Sul de Santa Catarina

3.1 APROVAÇÕES

Os serviços serão executados em estrita e total observância às indicações constantes dos projetos fornecidos pela contratante e referidos neste memorial descritivo.

Os projetos fornecidos pela contratante deverão estar devidamente aprovados pelos órgãos competentes da Prefeitura Municipal.

Cabe a construtora o fornecimento de ART (CREA)/ RRT (CAU) sobre execução da obra, vinculada a do respectivo projeto, fornecido este pela contratante e a art. de projeto e execução das fundações e da estrutura da referida obra.

4 FASES DA OBRA

4.1 CANTEIRO DE OBRAS

A CONTRATADA deverá providenciar, no início das obras, a placa da obra com dimensões mínimas de 1,50x2,00m, com a identificação da empresa, constando o nome do responsável técnico pela execução, bem como a identificação da obra. Esta deverá permanecer durante todo o período de execução da obra, em local visível.

4.2 DEMOLIÇÕES, REMOÇÕES E RETIRADAS

A demolição manual/mecanizada será executada progressivamente, utilizando ferramentas portáteis motorizadas ou manuais. Peças de grande porte de concreto, aço ou madeira poderão ser arreadas até o solo, por meio de guindaste, ou removidas através de calhas, desde que reduzidas a pequenos fragmentos. A demolição mecânica será executada com os equipamentos indicados para cada caso, segundo sempre as recomendações dos fabricantes.

As demolições realizadas em alvenarias solidárias à elementos estruturais deverão ser realizados com extremo apuro técnico para se evitar danos que comprometam a sua estabilidade.

Os serviços serão aceitos após a efetiva demolição definida no projeto e a posterior remoção da totalidade dos entulhos resultantes.

A execução de serviços de Demolição deverá atender às especificações da NBR 5682, NR 18 e demais normas e práticas complementares. Serão de responsabilidade da CONTRATADA todos os materiais, equipamentos e mão-de obra necessária para a perfeita execução dos serviços acima discriminados.

Itens como portas, louças, telhas, e luminárias, deverão passar por uma inspeção da fiscalização antes do seu descarte.

4.3 ARQUIBANCADAS



Associação dos Municípios Planalto Sul de Santa Catarina

Serão refeitos os pisos e encosto das arquibancadas, será instalado tábuas de assento da arquibancada, em madeira do tipo pinheiro brasileiro ou equivalente, que após instaladas receberão demãos de pintura para o acabamento.

4.4 CONTRA PISO

O contrapiso será executado em argamassa traço 1:4 (cimento e areia), será aplicado no pavimento térreo sobre o lastro de brita com camada não inferior a 5cm. O contrapiso deverá ser nivelado e regularizado visando o perfeito acabamento para a colocação dos revestimentos.

4.5 REVESTIMENTOS

4.5.1 CHAPISCO

As alvenarias da edificação (e outras superfícies componentes) serão inicialmente protegidas com aplicação de chapisco, homogeneamente distribuído por toda a área considerada. Serão chapiscados paredes (internas e externas) por todo o seu pé-direito

(espaçamento compreendido entre a laje de piso e a laje de teto subsequente) e lajes utilizadas em forros nos pontos devidamente previstos no projeto executivo de arquitetura.

Inicialmente aplicar-se-á chapisco com argamassa preparada mecanicamente em canteiro, na composição 1:3 (cimento: areia média), com 0,5 cm de espessura. Em superfícies bastante lisas, a exemplo das lajes de forro, deverá ser adicionado aditivo adesivo ou cola concentrada para chapisco ao traço, nas quantidades indicadas pelo fabricante.

Deverão ser empregados métodos executivos adequados, observando, entre outros:

- A umidificação prévia da superfície a receber o chapisco, para que não haja absorção da água de amassamento por parte do substrato, diminuindo, por conseguinte a resistência do chapisco;
- O lançamento vigoroso da argamassa sobre o substrato;
- O recobrimento total da superfície em questão.

4.5.2 EMBOÇO

Após a cura do chapisco (no mínimo 24 horas), aplicar-se-á revestimento tipo paulista, com espessura de 2,0 cm, no traço 1:2:8 (cimento : cal em pasta : areia média peneirada). A argamassa deverá ser preparada mecanicamente a fim de obter mistura homogênea e conferir as desejadas características desse revestimento: trabalhabilidade, capacidade de aderência, capacidade de absorção de deformações, restrição ao aparecimento de fissuras, resistência mecânica e durabilidade.

A aplicação na base chapiscada será feita em chapadas com colher ou desempenadeira de madeira, até a espessura prescrita. Quando do início da cura, sarrafear com régua de alumínio, e cobrir todas as falhas. A final, o acabamento será feito com esponja densa.



Associação dos Municípios Planalto Sul de Santa Catarina

4.5.3 PINTURA

A tinta utilizada deverá anteder a norma DIN 55649 ou outra norma de sustentabilidade; e deverá ser livre de solventes e odor, e ser de primeira linha.

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem inteiramente.

As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente secas. Receberão duas demãos, sendo que, cada demão de tinta somente poderá ser aplicada depois de obedecido a um intervalo de 24 (vinte e quatro) horas entre demãos sucessivas, possibilitando, assim, a perfeita secagem de cada uma delas.

Serão adotadas precauções especiais e proteções, tais como o uso de fitas adesivas de PVC e lonas plásticas, no sentido de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura.

Deverá ser empregado, em todos os vãos de portas e janelas, vergas e contra-vergas (este último, evidentemente, não será empregado em portas, e poderá ser dispensado quando da ocorrência de vãos menores que 60 cm). O engastamento lateral mínimo é de 30,0 cm ou 1,5 vezes a espessura da parede, prevalecendo o maior. Quando os vãos forem relativamente próximos e na mesma altura, recomenda-se uma única verga sobre todos. Além disso, para vãos maiores que 2,40 m, a verga deverá ser calculada como viga.

As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas nas proporções recomendadas. As camadas deverão ser uniformes, sem escorrimento, falhas ou marcas de pincéis. Pintura à base de látex acrílico.

As paredes internas serão emassadas com massa acrílica, seladas com líquido preparador de superfícies e pintadas com tinta látex acrílico com acabamento fosco.

4.5.4 REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES.

No projeto, estão demarcadas as áreas onde deverão ser revestidas com material cerâmico nas paredes internas, serão revestidas até o teto ou até meia parede, conforme o projeto, em cerâmica esmaltada extra (25x35), linha popular PEI-4, assentada com argamassa colante, com rejuntamento em cimento branco.

4.5.5 REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO

O piso cerâmico será com placas tipo porcelanato, de dimensões 45x45cm, PEI 5, cor cinza claro, com absorção de água inferior à 0,5%, resistente à produtos químicos GA, coeficiente de atrito dinâmico molhado menor que 0,4, antiderrapante, cor cinza claro e assentado com argamassa colante.

Todas as juntas deverão ser em material epóxi, cor cinza, (com índice de absorção de água inferior a 4%) estar perfeitamente alinhadas e de espessuras uniforme, as quais poderão exceder a 1,5 mm;

Para preparação da base, verificar se a base está curada há mais de 14 dias, limpa, seca e plana e que tenham sido efetuadas todas as retrações próprias do cimento e estabilizadas as possíveis fissuras, e, se necessário, nivelá-la.



Associação dos Municípios Planalto Sul de Santa Catarina

4.5.6 REVESTIMENTO LAMINADO PARA PISO

O revestimento de piso laminado indicado em projeto e planilha de revestimentos será executado de acordo com a orientação do fabricante. Deverá ser obtida perfeita concordância de nível com os demais revestimentos a serem utilizados. Em todos os pisos previstos deverão ser colocados rodapés similares a estes, de maneira que não fique caracterizado juntas ou reentrâncias que juntem pó. Deverá ser previsto acabamento que permita total assepsia e limpeza dos rodapés e respectivas paredes.

4.5.7 FORRO

O forro de PCV deverá ter sempre a mesma cor e tonalidade, tanto das peças quanto do roda-forro e acabamentos. O roda-forro também deverá ser substituído. Deverão ser instalados todos os acabamentos necessários à colocação do forro e cantoneiras. As lâminas serão instaladas no menor sentido do vão, iniciando na porta de entrada, sentido mictórios, e não deverão ter emendas, incluindo a estrutura para fixação.

4.6 ESQUADRIAS

As esquadrias metálicas serão empregadas na edificação onde possui alvenaria, obedecendo à localização, posicionamento, fixação, dimensionamento contidas no respectivo projeto.

A colocação das esquadrias obedecerá com rigor cuidados quanto ao nivelamento, prumo e alinhamento. As esquadrias não deverão jamais ser forçadas nos rasgos porventura fora de esquadro ou de escassas dimensões devendo-se tomar especial cuidado para que as armações não sofram quaisquer distorções quando aparafusadas nos chumbadores. As juntas das esquadrias com o concreto serão cuidadosamente tomadas com calafetador de composição que lhe assegure plasticidade permanente.

As esquadrias devem atender aos parâmetros de estanqueidade, resistência e funcionamentos estabelecidos na NBR10.821.

4.6.1 PORTÕES METÁLICOS

Nos locais onde hoje existem os portões de acesso ao ginásio, serão instalados portões novos. Estes serão metálicos, de aço, de correr, em chapa metálica lisa e com pintura de cor a definir pela fiscalização.

A estrutura deverá ser metálica e reforçada, de modo a garantir o perfeito funcionamento dos portões. Toda a estrutura de correr e de fixação dos portões deve ser removida e substituída.

O mecanismo de abertura e fechamento deverá funcionar corretamente, não sendo aceitos caso haja defeitos ou irregularidades, que não estejam prumadas e alinhadas ou que a critério da fiscalização não atendam o que foi projetado.

4.6.2 PORTAS

As portas deverão seguir as dimensões constantes no projeto, sendo elas em vão livres para passagem do usuário, as portas dos banheiros PNE deverão seguir rigorosamente as prescrições da NBR 9050/2015 da ABNT.



Associação dos Municípios Planalto Sul de Santa Catarina

4.7 REVISÃO DA COBERTURA

Tanto no telhado quanto no telhado do ginásio, deverão ser realizadas inspeções para verificação de possível furos, trincas ou outro dano, ficando a cargo da contratada a recuperação e resolução dos problemas dos telhados.

Os oitões frontal e de fundos serão fechados de acordo com o projeto com chapa TP40 fixados em estrutura metálica.

4.8 INSTAÇÕES ELÉTRICAS

4.8.1 TOMADAS

Serão incluídas tomadas de acordo com o posicionamento no projeto de instalações elétricas.

4.8.2 LUMINÁRIAS

As lâmpadas existentes nos banheiros, vestiários, e demais salas deverão ser trocadas por luminárias tipo plafon, de sobrepor, com 1 lâmpada led de 48w. Deverão ser brancas, com luz branca fria e potência conforme especificado em projeto. Serão utilizadas as instalações elétricas existentes, sendo adicionadas novas lâmpadas para melhor iluminação conforme especificado em projeto.

4.9 LOUÇAS E METAIS SANITÁRIOS

Os vasos sanitários serão de louça com caixa acoplada. Estão previstas nos banheiros a instalação de bancadas de granito ou mármore com cubas de louça, válvula em metal cromado tipo americana e torneiras cromadas metálicas de mesa. As louças e metais serão colocados conforme projeto arquitetônico.

4.10 PLACA DE NOME

Deverá ser colocado na parte frontal do ginásio, uma placa com o nome do mesmo, descrito “Ginásio Municipal Rodrigo Mauro Pedroso”.

4.11 LIMPEZA DA OBRA



Associação dos Municípios Planalto Sul de Santa Catarina

Limpeza geral final de pisos, paredes, vidros, equipamentos (louças, metais, etc.) e áreas externas, inclusive jardins.

Para a limpeza deverá ser usada de modo geral água e sabão neutro: o uso de detergentes, solventes e removedores químicos deverão ser restritos e feitos de modo a não causar PISO TÁTIL.

5 TERMO DE RECEBIMENTO DA OBRA

Dar-se-à a obra como concluída, quando a fiscalização, por intermédio de vistoria técnica, observar que o funcionamento do prédio está dentro das prescrições constantes do presente memorial e dentro das normas técnicas de execução de serviços desta natureza; além disso, a empreiteira, responsável pelos serviços apresentar o certificado de quitação do INSS, além do "HABITE-SE" da Prefeitura Municipal.

NOTA

Todos os materiais a serem utilizados e empregados na obra devem ser de primeiríssima qualidade, e caso haja divergências entre o Projeto e o Memorial, prevalecerá sempre às prescrições do Memorial.

Responsáveis Técnicos da AMPLASC:

Volmar Vinícius Canônica

Engenheiro Civil

CREA/SC: 151.177-0